

Cardeal Tagle exortou os peregrinos a “viver como Jesus”, a partir do exemplo de Maria

Na homilia da Missa deste 13 de maio, o arcebispo de Manila olhou para Maria e desafiou os cristãos a concretizar o Evangelho nas suas vidas

O mote para a Missa que, ao final da manhã de hoje, encerrou a Peregrinação Internacional Aniversária foi dado pelo comentador da celebração, momentos antes da Eucaristia, enquanto o andor de Nossa Senhora percorria o Recinto de Oração, em procissão, sob olhar atento dos mais de 200 mil peregrinos presentes.

“Após a celebração do Centenário das Aparições, o Santuário convida a reconhecer o tempo que estamos a viver como de graça e misericórdia, dons que Deus nos continua a oferecer aqui em Fátima, pelas mãos de Nossa Senhora. Neste ano, damos especialmente graças por peregrinarmos em Igreja, como povo santo de Deus, que reconhece, na Mãe de Jesus, o filho de Deus, a sua própria mãe espiritual”, ouviu-se no Recinto de Oração, entre dois cânticos marianos.

Na homilia da Missa que encerrou a primeira peregrinação aniversária de 2019, o cardeal D. Antonio Tagle, que presidiu à celebração, partiu do exemplo de vida de Nossa Senhora, para exortar os peregrinos a concretizar o Evangelho nas suas vidas.

Fundamentando-se no Evangelho proclamado, que punha em destaque a bênção da maternidade divina de Nossa Senhora, o cardeal filipino realçou “um outro aspeto da

maternidade de Maria": a sua obediência, na fé, à palavra de Deus.

"A maternidade de Maria foi um ato de fé, ao aceitar o convite de Deus para ser a mãe do Filho de Deus. Maria foi a serva obediente, cuja total entrega e disponibilidade a Deus fez dela a Mãe do Filho de Deus. A resposta de fé que Maria deu à palavra de Deus, pondo em prática essa fé, tornou completa a bênção de Deus."

Ao apresentar Maria como "modelo que ensina a encontrar o caminho da verdadeira bênção", o presidente da celebração alertou os peregrinos para o perigo das realidades que, no mundo de hoje, induzem à ideia errada de uma vida 'abençoada': o dinheiro, a moda, a influência e os bens materiais, deixando o apelo para que os pais e os mais velhos assumam "com seriedade a responsabilidade de educar os seus filhos na fé".

Na conclusão, o cardeal D. Antonio Tagle reforçou o convite aos peregrinos para escutar o "chamamento de Deus" como verdadeira bênção, através da escuta da Sua Palavra e da concretização da Sua vontade.

"Não há maior bênção do que ser chamado por Deus a servir Jesus, a fazer Jesus conhecido, amado e servido. Isto só acontecerá se, como Maria, estivermos atentos à Palavra de Deus, se recebermos Jesus na nossa vida e se vivermos como Jesus viveu", afirmou o arcebispo de Manila.



"Maturidade de fé" dos doentes e "alegre testemunho de fé" dos peregrinos elogiadas

Durante o momento de Adoração e Bênção Eucarística, a Irmã Ângela Coelho, diretora da Fundação Francisco e Jacinta Marto, dirigiu-se particularmente aos doentes, elogiando a sua "maturidade de fé" e o seu exemplo de "confiança em Deus, apesar das circunstâncias difíceis da vida", ao assegurar a intercessão de Lúcia de Jesus e dos Santos Pastorinhos, dos quais se assinalou, nesta Peregrinação, o segundo aniversário da canonização.

Ao bispo de Leiria-Fátima coube a última palavra desta Peregrinação Internacional Aniversária. O cardeal D. António Marto começou por felicitar o "alegre testemunho de fé" dos peregrinos presentes, para sublinhar as palavras do seu homólogo filipino, a

quem agradeceu a presença e a mensagem.

“Embora vindos de diferentes latitudes, aqui fazemos a experiência de sermos um povo único que, com Maria, peregrina no caminho da esperança e da paz. E Maria, mostra-nos que essa bênção é cada um de nós, como pessoas singulares e também como povo que somos abençoados por Deus com o dom do Seu amor, da Sua ternura, da Sua misericórdia, da Sua luz, do Seu conforto e da Sua força, para regenerar a nossa fé”, afirmou o prelado.

Na habitual mensagem aos mais pequenos, o bispo de Leiria-Fátima deixou ainda o convite aos mais novos à participação na Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima, a 10 de junho.

A alocução do cardeal português terminou com uma Ave Maria pelo Santo Padre, com uma referência especial dirigida aos doentes presentes e uma mensagem nas cinco línguas do Santuário de Fátima.

Entre os cânticos que animaram a celebração, referência para “Quem Vos escolheu”, entoado na Apresentação dos Dons, composição que faz parte dos hinos da Liturgia das Horas no nosso país e que inclui um poema de Frei Agostinho da Cruz, importante poeta cristão de quem se celebra o IV centenário da morte neste ano de 2019.

Concelebraram a Missa 310 sacerdotes, 24 bispos e 3 cardeais.

Participaram na Missa que encerrou da Peregrinação Internacional de maio, que evocou a primeira Aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, 202 grupos de peregrinos de 40 países.

---

www.fatima.pt/pt/news/cardeal-tagle-exortou-os-peregrinos-a-viver-como-jesus-a-partir-do-exemplo-de-maria